



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### USO DE MÉTODOS NÃO DESTRUTIVOS PARA O INVENTARIAMENTO DE PEIXES EM RIACHOS DE ALTITUDE

Melo, N.O.<sup>1,2\*</sup>; Silva, L.G.M.<sup>2,3</sup> Castro, A.L.F.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei, MG, 36301-160; Departamento de Ciências Naturais; São João del-Rei, MG, 36301-160, Brasil; <sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Ecologia- PGE- Universidade Federal de São João del Rei; <sup>3</sup> Departamento de Tecnologias em Engenharia Civil, Computação e Humanidades – DTECH Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ - Campus Alto Paraopeba Rod. MG 443, KM 7 Fazenda do Cadete - Ouro Branco – MG Caixa Postal: 131 CEP: 36420-000. \* Correspondências para: [nathaliameo001@gmail.com](mailto:nathaliameo001@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/ Oral.

Estudos que envolvem inventariamento ictiofaunístico utilizam tradicionalmente métodos de captura que apresentam riscos reais de lesão ou morte dos indivíduos amostrados. Riachos de altitude/cabeceira, apesar de subamostrados, se comparado com drenagens principais, apresentam reduzidas densidades populacionais e elevados níveis de endemismo, com espécies muitas vezes ameaçadas, demandando o uso de métodos menos invasivos para o estudo da sua fauna. Censos subaquáticos vem se mostrando uma valiosa metodologia não destrutiva para o inventariamento da fauna de peixes, permitindo ainda o registro de aspectos biológicos como uso e ocupação do habitat, comportamentos e segregação espacial, inconcebíveis pelo uso dos métodos tradicionais. O presente estudo teve como objetivo testar a viabilidade do uso de vídeos remotos subaquáticos com atrativo (“Baited Remote Underwater Video” – BRUV) para o inventariamento da ictiofauna de um riacho de altitude situado na Área de Proteção Ambiental da Serra de São José, Tiradentes, MG. No total, foram amostrados treze pontos distribuídos ao longo de todo o trecho do riacho, entre Agosto/2015 e Janeiro/2017. Um total de 787 minutos de vídeos foram registrados pela BRUV, permitindo o reconhecimento de sete espécies de peixes - *Astyanax aff. scabripinnis*, *Characidium* sp., *Geophagus brasiliensis*, *Hyphessobrycon aff. bifasciatus*, *Knodus aff. moenkhausii*, *Phallocerus* sp., *Trichomycterus* sp. As BRUVs se mostraram eficientes no registro das principais espécies nectônicas de ambientes de riacho, podendo ser utilizadas durante todo o ano em virtude da baixa variação na visibilidade. Curvas de coletor para riqueza e abundância indicaram que o período de exposição de 30 minutos foi suficiente para amostragem desses ambientes. Apesar da isca utilizada ter sido eficiente para atrair espécies que exploram diferentes nichos alimentares, a ausência de espécies crípticas e predadoras (ex: *Hoplias* spp, registrada em censos visuais subaquáticos) sugere a necessidade de testar diferentes tipos de iscas.



Congresso de  
**XIII ECOLOGIA**  
III International Symposium  
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG